

Parceria de Inovação com a ViiV



Foto: Ricardo Franco para a EGPAF, 2022

O contexto

Desde 2010, as novas infecções anuais pelo VIH em crianças diminuíram 52%, de 320 000 em 2010 para 160 000 em 2021. Em 2021, 38,4 milhões de pessoas viviam com VIH. Dessas, 1,7 milhões eram crianças com idades entre os 0 e os 14 anos. 76% dos adultos com idades a partir de 15 anos que viviam com VIH tiveram acesso ao tratamento em comparação com 52% das crianças com idades entre os 0 e os 14 anos.

Doze países representaram 80% desta lacuna de tratamento, havendo cerca de 700 000 crianças a precisar de tratamento. Entre estes contam-se a Nigéria, Moçambique, Uganda, Malawi, Quénia e Zimbabué, onde a Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation (EGPAF) tem programas activos.

O projecto

A Parceria de Inovação Pediátrica é apoiada pela iniciativa de Acção Positiva da ViiV Healthcare para colmatar as lacunas e ajudar a aproximar os países do fim da SIDA pediátrica. A Parceria é implementada em três países: Uganda, Moçambique e Nigéria. Reúne a EGPAF, a AidsFonds, o Fundo de Emergência das Nações Unidas para as Crianças (UNICEF) e a Pediatric-Adolescent Treatment Africa (PATA) como parceiros.

Através desta parceria, foram desenvolvidas e implementadas intervenções sustentáveis e replicáveis para resolver as lacunas identificadas em locais prioritários nos três países. Isto foi informado pela Estrutura Pediátrica de Prestação de Serviços de VIH¹, uma ferramenta de planeamento que foi desenvolvida para fazer avançar o pensamento colectivo sobre a prestação de serviços pediátricos para o VIH.

Esta parceria teve início em Agosto de 2020 e irá decorrer até 2024 após uma extensão de um ano em 2022. O projecto cresce ano após ano:

- **Ano 1:** Foco no Uganda e em Moçambique, com uma exploração das oportunidades na Nigéria
- **Ano 2:** Implementação continuada no Uganda, Moçambique e Nigéria, com esforços intensificados na disseminação de evidências e do activismo
- **Ano 3:** Mudança do foco para prestar assistência técnica aos Ministérios da Saúde e outros parceiros para partilhar as lições do projecto
- **Ano 4:** Fortalecimento dos sistemas de saúde, disseminação e apoio à adopção de modelos comprovados com mecanismos de responsabilização

A abordagem

Cada parceiro é uma organização globalmente respeitada que traz conhecimentos ao projecto, e o modelo traz uma oportunidade de apresentar intervenções orientadas por evidências para um impacto colectivo significativo. O projecto é gerido em conjunto e os parceiros são responsáveis por vários objectivos a nível nacional e global. Existe um foco em trazer maior visibilidade à prestação de serviços de VIH pediátricos e para adolescentes.

A abordagem inclui cinco elementos que alavancam os pontos fortes colectivos dos parceiros:

- Identificar e confirmar lacunas críticas nos serviços de VIH pediátricos e para adolescentes específicos para cada contexto regional
- Testar e adaptar novas inovações, implementando um pacote de intervenções baseadas em evidências e fundamentadas sobre dados para responder a lacunas críticas nos serviços de VIH para mulheres grávidas e a amamentar, bebés, crianças e adolescentes

¹ <https://www.childrenandaids.org/Paediatric-Service-Delivery-Framework>

- Prestar assistência técnica a parceiros nacionais para acelerar a adoção de abordagens comprovadas
- Avaliar o impacto das intervenções e trocar conhecimentos sobre o desempenho e as lições aprendidas
- Construir dinâmica e influenciar partes interessadas influentes para garantir a adoção, a expansão e o financiamento de inovações.

Papel da EGPAF no projecto

- Facilitador de Assistência Técnica para todo o projecto
- Coordenação de actividades de parceiros em Moçambique, que inclui, entre outras coisas, a coordenação de consultas mensais/trimestrais para rever o progresso e abordar desafios na implementação do projecto
- Testar estratégias inovadoras para resolver lacunas na prestação de serviços de VIH pediátricos e para adolescentes
- Avaliações intensivas para apoiar a disseminação final de evidências, incluindo avaliação do programa, análise de custos e monitorização robusta e de rotina do programa
- Aumentar a visibilidade da prestação de serviços para o VIH a crianças e adolescentes através da documentação e divulgação dos resultados do programa, criação de pacotes de ferramentas relevantes, materiais de orientação e documentos de formação para aumentar as abordagens comprovadas
- Utilizar a nossa experiência e influência para defender mudanças nas leis, políticas, atitudes e acções para promover o ambiente mais propício para o sucesso programático a longo prazo e controlo epidémico

Inovações do projecto

Desde Julho de 2022, a Parceria de Inovação resultou em estratégias de inovação para otimizar a prestação de serviços pediátricos e adolescentes. Isto inclui adaptar aulas, tecnologia e recursos desenvolvidos através de outros projectos da EGPAF para localizar, ligar, tratar e manter crianças e adolescentes sob cuidados. A tabela abaixo apresenta as inovações nos diferentes países.

<p>Moçambique</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • A EGPAF estabeleceu e equipou um modelo de balcão único para crianças e adolescentes e criou salas de espera pediátricas para prestar serviços a adolescentes e jovens. A EGPAF explorou a ligação do modelo de balcão único às escolas para resolver a baixa retenção nos cuidados. • O modelo de balcão único pediátrico e para adolescentes inclui apoio de saúde mental como parte do apoio psicossocial prestado por parte dos cuidadores. • A EGPAF está a utilizar o kit de ferramentas de revelação do estado seropositivo (New Horizons)² na formação de profissionais de saúde. O kit de ferramentas fornece orientações práticas e abreviadas sobre o processo de divulgação de um estado de VIH positivo com populações pediátricas e adolescentes, os seus prestadores de cuidados, parceiros e outras partes relevantes.
<p>Uganda</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • A EGPAF está a utilizar aplicações de saúde digitais para monitorizar o apoio psicossocial entre pares (e-PSS) em 20 unidades de saúde em 8 distritos na região sudoeste. Foi desenvolvida uma ferramenta Open Data Kit para captar dados e gerar relatórios. Os grupos no WhatsApp orientados por pares criam uma plataforma para partilhar experiências e debater assuntos de prestação de serviços dentro da comunidade de educadores de pares e técnicos jovens. • A EGPAF também está a dar prioridade aos cuidados centrados no cliente, utilizando modelos de prestação de serviços diferenciados, incluindo, entre outros, modelos de distribuição para vários meses e modelos baseados na comunidade. • A EGPAF também está a prestar cuidados domiciliários direcionados a famílias com vários desafios sociais. Os principais serviços prestados incluem a administração de medicamentos, a recolha de amostras de carga viral/ EID e aconselhamento de adesão para apoiar a adesão e a continuidade do tratamento nos casos em que a comparência à clínica/consultas falhou de forma rotineira. Este último também tem sido utilizado para seguir crianças e adolescentes não suprimidos que necessitam de aconselhamento intensivo adicional sobre adesão e apoio psicossocial.

² <https://www.pedaids.org/resource/disclosure-of-hiv-status-toolkit-for-pediatric-and-adolescent-populations/>

Nigéria



- A EGPAF adoptou o auto-teste do VIH como uma abordagem inovadora de detecção de casos para aumentar os testes de índice familiar em instalações apoiadas.
- A EGPAF está a utilizar a Abordagem de Optimização do Programa/Melhoria da Qualidade para apoiar³ o fortalecimento do sistema de saúde através da análise da causa raiz e intervenções de melhoria da qualidade que mitiguem lacunas sistémicas que afectam o desempenho pediátrico⁴.
- Os Gestores de Casos Pediátricos (Pediatric Case Managers, PCM) foram contratados, formados e colocados em unidades de saúde para melhorar a prestação de serviços integrados, fundamentados sobre evidências e abrangentes para o VIH. Os PCMs estão equipados com competências pediátricas específicas através de actividades contínuas de capacitação, como formações, conferências, reuniões quinzenais de revisão de dados, mentorias e supervisão de apoio.
- A EGPAF implementou uma ferramenta electrónica de comunicação de dados utilizando a plataforma de recolha de dados móveis Open Source, chamada Open Data Kit (ODK), para melhorar a comunicação e análise de dados.
- Foram criados centros para adolescentes e jovens em duas instituições de saúde, o Hospital Geral Zing e o Hospital de Cuidados Primários Mutum Biyu, que servem como espaços seguros dedicados para adolescentes e jovens acederem livremente aos serviços.
- Os Grupos de Apoio Psicossocial Adolescente e o Fórum de Prestadores de Cuidados são realizados bimensalmente nestes centros. Os Prestadores de Cuidados Especializados e Mentores de Pares Adolescentes receberam formação para prestar apoio psicossocial adicional a prestadores de cuidados e adolescentes, respectivamente.

Resultados esperados do projecto

No final do projecto de três anos, prevemos que o seguinte tenha sido alcançado:

- Parcerias estratégicas que visam o impacto contribuindo para acabar com a SIDA pediátrica
- Um pacote de cuidados/intervenção de qualidade sustentável e replicável, fundamentado pela Estrutura Pediátrica de Prestação de Serviços de VIH para acabar com a SIDA pediátrica
- Adoptado nas directrizes nacionais do pacote abrangente e fundamentado sobre evidências de intervenções de qualidade que foram testadas no projecto
- Activismo impactante implementado através da identificação de oportunidades importantes para garantir que o projecto contribui para acabar com a SIDA pediátrica



Foto: Ricardo Franco para a EGPAF, 2022

Embora a Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foundation se esforce por utilizar fotografias que descrevam com precisão as acções, tópicos ou populações referidas, a menos que seja especificamente indicado, as fotografias neste documento não implicam participação no programa, estado de saúde, atitude, comportamento ou acção por parte das pessoas que nele aparecem.

³ <https://www.childrenandaids.org/Paediatric-Service-Delivery-Framework>

⁴ <https://www.pedaids.org/2022/10/13/youth-first/>